ESTENOGRAFIA GREGG

Adaptada por

EUGENIO CLAUDIO HARTER, *B. A.*

THE GREGG PUBLISHING COMPANY

New York Chicago San Francisco Boston Toronto London

PREFÁCIO

Ao apresentar à mocidade estudiosa esta segunda edição brasileira do manual de Estenografia Gregg, é grato prestar a nossa atenção para certos fatos importantes relativos ao nosso sistema.

A taquigrafia Gregg é atualmente o sistema mais conhecido e empregado no mundo. Há mais de cincoenta anos John Robert Gregg o compilou e o lançou em edição inglesa. A superioridade do método sôbre os antigos, era tão fácil de reconhecer, que imediatamente começou a conquistar o vasto mundo da língua inglesa, e esta conquista tem avançado a tal ponto, que hoje, entre quatro pessoas que iniciam o estudo de taquigrafia inglesa, três delas escolhem o método de Gregg, e as escolas que o ensinam contam-se pelos milhares.

Sucessivamente entusiastas em diversos países iam adaptando o método a outras línguas, sempre com a colaboração do inventor, trazendo assim os símbolos de Gregg a todos os continentes.

Há vinte anos o autor desta adaptação, tendo a necessidade de taquigrafar trechos em português, experimentou o uso do método Gregg para êste fim, e então reconheceu que o sistema possue caraterísticos que o tornam particularmente vantajoso para representar a nossa língua. Esta experiência nos levou a publicar a primeira edição em português, cujo uso prático realizou plenamente as nossas esperanças

naquela época. Tanta é a naturalidade com que os símbolos se prestam para representar o vernáculo, que o estudante fica na impressão que foram inventados propositadamente para êle.

Entre os caraterísticos a que nos referimos, é de especial valor a maneira de representar as vogais, pois o desprezo das vogais é um grande mal quando se trata de escrever português, língua em que elas representam tão importante papel.

Outras vantagens da taquigrafia Gregg são:

a) a máxima simplificação dos caracteres,

b) organização lógica dos caracteres, com sinais semelhantes para sons semelhantes, e escolhidos de maneira a permitir fácil ligação entre si das formas, forçadas a isso por representar sons que se encontram juntos na língua.

c) exclusão de formas difíceis a traçar,

d) traçamento dos sinais sempre no mesmo sentido,

e) evitar ângulos obtusos, e

f) inclinação natural da grafia comum.

Finalmente, o autor espera que esta segunda edição do nosso método, possa contribuir, pelo menos modestamente, para estreitar ainda mais as relações culturais entre o Brasil e os Estados Unidos, tão agradáveis que são para êle e seus amigos em ambos os países.

o autor.

INDICAÇÕES AO ESTUDANTE

O presente sistema de taquigrafia pode ser escrito com tinta ou com lapis, e em papel pautado ou sem pauta. Aconselha-se, porém, usar papel pautado, afim de conseguir mais regularidade na escrita.

A caneta não deve ser segurada com esfôrço e os sinais não devem ser desenhados e sim escritos. No princípio o estudante deve traçar os caracteres de vagar, fazendo antes de escrever cada palavra, pequena análise mental dos sons da mesma, mas depois de unir os sinais que representam os respectivos sons da palavra, o taquigrama inteiro deve ser praticado muitas vezes como se fosse um só símbolo traçado sem hesitação no ligar as partes componentes.

Os princípios apresentados ao estudante em cada capítulo devem ser decorados por completo antes de passar ao seguinte, e em geral o estudante deve ter sempre em mente que, uma dominação completa dêles é indespensável para conseguir bons resultados. Por conseguinte o estudo não deve ser feito a intervalos e sim com certa dedicação diária para aquisição dos princípios acima indicados, e uma perseverante prática para conseguir destreza no manêjo do instrumento de escrever e em traçar os caracteres.

A rapidez aumenta naturalmente com o diminuir da hesitação no encontrar o sinal apropriado e com a aquisição de habilidade em traçá-lo.

PRIMEIRA PARTE

Fonografia

CAPÍTULO I

1. Em a taquigrafia escreve-se conforme o som: assim *gêlo* escreve-se *jêlu, queixa* escreve-se *keixa,* e *êxito* escreve-se *ezitu.*

CONSOANTES

2. O alfabeto deve ser aprendido em parcelas, como está apresentado nestas páginas. As consoantes arranjam-se em pares de conformidade com a sua afinidade de som. Os componentes dos pares distinguem-se uns dos outros por uma diferença no comprimento. Não há medida absoluta quanto ao comprimento, pois sendo baseados os caracteres na escrita comum, êles variam de tamanho, inclinação, etc., conforme os costumes pessoais do taquígrafo. A inclinação dos caracteres como estão apresentados neste manual, pode servir de modêlo.

Os caracteres para as consoantes dêste capítulo derivam-se de uma figura elíptica, assim:

K G R L N M T D

3. Quando for necessário distinguirem-se o RR, o LH, e o NH, respectivamente do R, do L, e do N, escreve-se um ponto em cima dêsses, assim:

RR LH NH

Nota: Todos êstes caracteres escrevem-se da esquerda para a direita, sendo o T e o D traçados de baixo para cima, com a base descançando na pauta.

VOGAIS

4. Para representar a língua portuguesa em taquigrafia, reconhecem-se sete vogais orais, que se arranjam em dois grupos: os círculos e os ganchos. Neste capítulo tratamos do primeiro grupo.

5. O círculo grande representa o som da letra:

A lata

6. O círculo pequeno representa o som fechado da letra E em *dê*; a qualidade aberta do E em *leve* representa-se com o mesmo círculo, mas com um ponto em baixo. O som da letra I representa-se pelo círculo pequeno com um pequeno risco em baixo, escrito de baixo para cima, assim:

Ê le É mel

I li

Nota: Sendo que no uso pratico da taquigrafia os pontos e riscos quasi sempre se desprezam, pode-se marcar o som de Ê, em palavras

isoladas, com o círculo pequeno, colocando-lhe em baixo o acento circumflexo, assim:

lenha linha

A nasalidade indica-se com a posposição do N, assim:

lã rim

REGRAS PARA LIGAR OS CÍRCULOS

7. O círculo coloca-se

no interior de curvas e | do lado exterior de ángulos

la | dêem
aca | mal
dique | lar

8. O círculo traça-se no sentido em que se movem os ponteiros do relógio:

Antes de uma reta | ano
Depois de uma reta | dê
Entre duas retas no mesmo sentido | mim

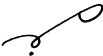
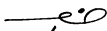
9. Entre duas curvas em sentido contrário o círculo se coloca do lado exterior da primeira:

cal   leque

MÉTODO DE PRATICAR

10. As palavras no seguinte exercício devem ser copiadas, prestando o estudante atenção particular aos sons das mesmas. Se o estudante pronunciar os sons da palavra no ato de escrevê-la, isto facilitará muito a gravar as formas na memória e, ao mesmo tempo, familiarizando-o com a tarefa de escrever ditado.

EXERCÍCIO GERAL

acate   guerra   laca
quer   rara   linha
cara   lama   neta
querela   late   negue
guina   ligue   ida
guilha   ler   cana

Nota: Para tornar a escrita mais legível, as combinações GR e KL devem ter a ligação bem acentuada, enquanto GL e KR são feitas mais chatas, assim:

ABREVIATURAS

11. Certas palavras, em número relativamente pequeno, formam uma proporção grande da língua falada ou escrita. Para estas palavras adotam-se formas muito breves. As seguintes abreviaturas devem ser decoradas desde logo:

êle, lhe — aquele — amigo, amiga

ela — e — quanto, conto

agora — em, não — dê-lhe

correto · êste, está · dela

quanta, conta · esta · arranjo

até · hora · como

com, que · grande

de, diz · carta, caráter

FRASES

12. O costume de ligar palavras que ocorrem juntas com muita freqüência adianta muito a rapidez da escrita. O estudante deve praticar muito êste costume para adquirí-lo logo no princípio. Para tal fim as seguintes frases podem servir de modêlo:

esta linha · a gata · até agora

esta carta · a carta · a amiga

a rata · não é

Nota: Em nossa terminologia a palavra *frase* significa unicamente taquigrama abrangendo mais de uma palavra.

PONTUAÇÃO, HÍFEN, MAIÚSCULAS

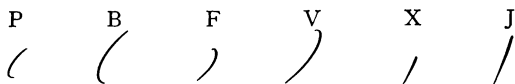
13. O ponto final exprime-se por , o fim de um parágrafo por , o travessão por , o hífen por (dois ris

quinhos traçados de baixo para cima), e o ponto de interrogação por ×. Maiúscula inicial se indica colocando um sinal igual ao hífen em baixo da palavra. Os sinais usuais podem ser empregados para indicar o parêntese, cortando-os, porém, com dois risquinhos (). Os demais sinais da pontuação escrevem-se do modo usual.

14. EXERCÍCIO DE LEITURA E DITADO

CAPÍTULO II

15. Os caracteres para as consoantes dêste capítulo são derivados de uma figura elíptica, assim:

P	B	F	V	X	J

Nota: Todos êstes caracteres se escrevem de cima para baixo.

16. O F e o V devem ser bastante verticais para poder-se ligar fàcilmente estas curvas a outros caracteres. Escrevem-se sem ângulo as combinações *fr, fl,* sendo estas iguais a uma parte do Y maiúsculo da escrita comum, assim:

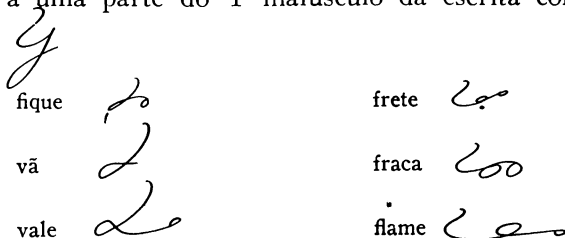
fique

frete

vã

fraca

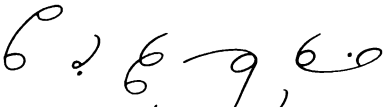
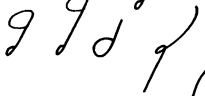
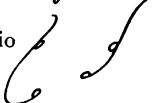
vale

flame

17. Quando for mais fácil assim escrever, pode o círculo assumir a forma de um oval.

taxa

chata

fama

labe

18. Entre uma curva oblíqua como a do P, B, F, V, e uma reta, o círculo se coloca do lado exterior do ângulo, assim:

19. A base da primeira consoante da palavra descança na pauta.

20. As seguintes palavras demonstram a aplicação das regras para ligar os círculos às consoantes apresentadas neste capítulo:

21. EXERCÍCIO GERAL

pegue
paga
bica
pera
pena
bate
padre
figa
berre
faca
file
fina
fede
feche
gabe

gage
neve
rija
labe
mexida
praxe
viga
vil
vinha
vã
chame
chegue
cheque
lixa
vime

jarra
Java
cabe
cave
lebre
gafe
nipa
queche
rifa
taxa
mexe
breve
tabla
placa
brim

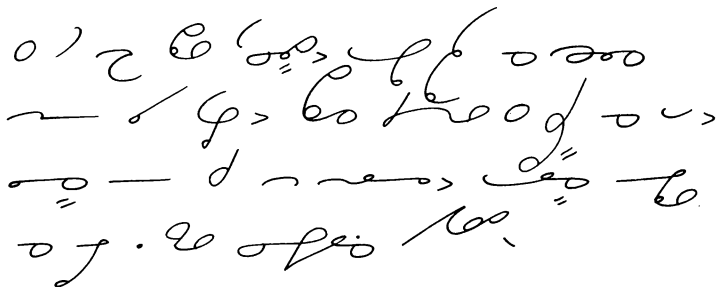
preta	beber	naja
machada	plena	jaca
chata	blaque	vaga

22. ABREVIATURAS E FRASES

bom	América	talvez
boa	fábrica	por, pôr, presença, -sente
aquí	comprar	melhor
amanhã	enviar	novo
mercado	poder	português
mercadoria	barato	enviá-la
companhia	vai, vez	neste
mas, meu, toma	foi	êste ano
durante, direto, Dr.	esteja	êste amigo
para	agente, haja	de prata

a companhia · a lã · a conta

a mercadoria · a fábrica · ela pode

23. EXERCÍCIO DE LEITURA E DITADO

24. EXERCÍCIO PARA ESCREVER

1. Esta vez meu amigo foi pôr café na jarra.
2. Cabe-lhe alegar à Companhia que a conta está correta.
3. Guilherme está presente mas não quer ler aquele conto.
4. Êste amigo vai para a fábrica nova.
5. Talvez haja lenha por lá.
6. Êle diz que a mercadoria vem para aquí.
7. Ela quer que a carta esteja em bom português.
8. Com papel e pena ela pode narrá-la à amiga.
9. Amanhã Dr. Elman enviará a conta para a fábrica com a placa preta.
10. A lã êstá barata este ano na Fábrica Elvira, e meu agente lá fará a compra dela para mim.

CAPÍTULO III

VOGAIS, OS GANCHOS

25. A parte inferior da figura elíptica, chamada o gancho O, representa o som desta letra, sendo a qualidade aberta indicada por um ponto em baixo do gancho, e a fechada por um pequeno risco, traçado de baixo para cima, na mesma posição, assim:

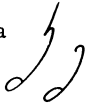
26. Antes de N, M, R, L, o gancho O assume a posição horizontal, exceto quando precedido de um caráter escrito de cima para baixo, como em *borra, bona, pole, fome, jomo.*

honra — orbe

mole — dona

come — lona

27. Quando o gancho O é precedido de um círculo, êsse não assume a posição horizontal antes de R ou L.

teor — miolha

28. EXERCÍCIO GERAL

ode
dote
note
moda
choque
choro
cobra
morar
Mota
derrota
fole
bole
volte
roda

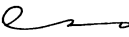
nove
obra
cota
morim
avô
vote
nora
órfã
corre
tom
pó
botina
boneca
boba

ora
colar
loja
choca
flor
fôrra
povo
bota
boda
pólvora
broca
jogue
chove
cólera

29. A parte superior da pequena figura elíptica, ϑ, chamada o gancho U, representa o som desta letra, assim:

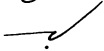
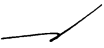
30. A terminação O (com som de U) dos substantivos e adjetivos suprime-se na taquigrafia; torna-se necessário, porém, escrever esta terminação quando precedida de N, R, L ou S nos casos onde a sua omissão produziria dois sinais iguais.

fruto bruto

rol rôlo

31. O gancho U sempre assume a posição horizontal quando precedido de N ou M e também quando precedido de K ou G e seguido pelo R ou L ao mesmo tempo.

nuca anular gula

nuvem mune curva

mude cura

Nota: A combinação LD exprime-se virando o fim do L para cima, formando uma curva acentuada.

molde caldo

32. EXERCÍCIO GERAL

fulano acudirá bulo

gume alume durmo

puxe barulho ajude

bruxa duplo pulo

vulto rubrico furo(s)

lugar luva báculo

humilde Nunan

furo (v) luta

33. EXERCÍCIO COM OS DOIS GANCHOS

34. ABREVIATURAS E FRASES

dia
logo
onde
outro
pelo
provável
remete
trabalho
todo
crédito
cumprir
embarcar
freguez, fora
longe
minha
muito
negociar
nome

podem — onde está — o que
rua — o amigo — o comprará
tudo — o ferro — cumpre-me
último — a côr — do que
porém — o mercado — a crédito
a trabalhar — a pedra — terça-feira
a lona — o negócio

Nota: Antes de P ou B a nasalidade é indicada por M.
Nota: Suprime-se o A das terminações verbais, escrevendo *fur* e *rog* em vez de *fura* e *roga*.

35. EXERCÍCIO DE LEITURA E DITADO

36. EXERCÍCIO PARA ESCREVER

1. O amigo pode embarcar o fumo na terça-feira.
2. O ferro fura a pedra dura.
3. A côr do pano barato é muito melhor do que a do outro.
4. Quero negociar em café e borracha.
5. Pede que mudem a loja para a outra rua no fim do ano.
6. Onde está a lona nova?
7. Meu amigo voltará logo que colocar tôda a mercadoria.
8. Êle roga que compre outro papel e que trabalhem enquanto podem.
9. A órfã quer ficar com a outra botina.
10. O lugar de fulano não é com o freguez.

CAPÍTULO IV

S, ÇÃO, UM, NG, NK

37. Da pequena figura elíptica apresentada no último capítulo *O* , derivamos duas curvinhas, as quais, traçadas de cima para baixo, representam o som de S, assim:

ou

38. Ao ligar-se o S a uma curva, traça-se o S no mesmo sentido desta, conseguindo-se assim, um movimento uniforme. Esta regra é válida ainda quando ocorra um círculo entre o S e a curva.

Nota: Quando o S, no princípio de uma palavra, está ligado a um caráter escrito de cima para baixo, êste descansa sôbre a pauta, e não o S.

Nota: Suprime-se na taquigrafia o E inicial onde êste sòmente serve para facilitar a pronúncia de um S seguido de outra consoante.

espada   escada

39. Quando se liga o S ao T, D, N ou M, usa-se aquele S que forma um ângulo agudo. Esta regra é válida ainda quando ocorra um círculo entre o S e a consoante.

40. Ao ligar-se o S ao X, J, usa-se aquele S que se traça no sentido em que se movem os ponteiros de um relógio. Êste caráter se chama o S vírgula:

41. Nas palavras em que só ocorrem o S e vogal escrita com círculo, escreve-se o S vírgula.

as   si   cesse

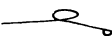
42. Nas palavras que principiam por *so*, usa-se o S vírgula.

só   solo   sopa

sorrir   sofá   soda

43. A combinação *us* escreve-se sem ângulo no princípio de uma palavra ou quando segue um caráter escrito de cima para baixo, ou K, G.

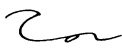
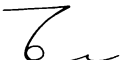
44. Quando for necessário distinguir-se o som brando do S, poder-se-á escrever um pequeno risco junto a êste caráter.

45. Para acrescentar as vogais nas terminações, *são, sião, ção, sões, siões, ções,* o S assume a forma de uma pequena reta.

fusão | ocasião * | relação

fusões | ocasiões | relações

46. Para representar os grupos, *um*, *un* do artigo indefinido e em certas outras palavras, escreve-se apenas a primeira metade do U . Êste caráter distingue-se do S pela maior inclinação.

um | uns | nenhum

uma | umas | nenhuma

* É desnecessário escrever o primeiro caráter desta palavra.

47. O som de G é expresso depois da reta N, dando a esta uma pequena inclinação para baixo e o som de K prolongando esta reta no mesmo sentido.

ALGUNS PREFIXOS E SUFIXOS

48. A vogal suprime-se nos prefixos *in, im, en, em,* quando os mesmos estão seguidos de consoante, ao passo que *con, com* se escrevem K, assim:

49. O sufixo *a-e-indo* representa-se por um ponto junto ao caráter precedente, e *a-ido* pelo D na mesma posição; *mente, mento* por M, e *agem* por J.

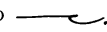
Nota: Quando for preciso marcar a vogal da terminação para evitar que um verbo em *er* ou *ir* tenha forma igual a outro em *ar*, pode o taquígrafo escrever em aqueles o círculo pequeno, assim:

remado remido

cobrando cobrindo

Nota: Sempre que seja mais fácil assim escrever, deve-se ligar o D do *a-ido*.

pegado agido

50. EXERCÍCIO GERAL

caroço
casco
estúpido
gesto
cesto
sopro
soneto
suco
luze
nus
sessão
traço
chispa
unica
uniforme
unir
umbro
combinação
imbecil
reunir
presunção
troncos
infame
impulsivo

sangue	fuzilamento	contendo
expansão	fins	morando
contagem	molhado	encalço
sabendo	panca	condição
ferindo	cabalmente	

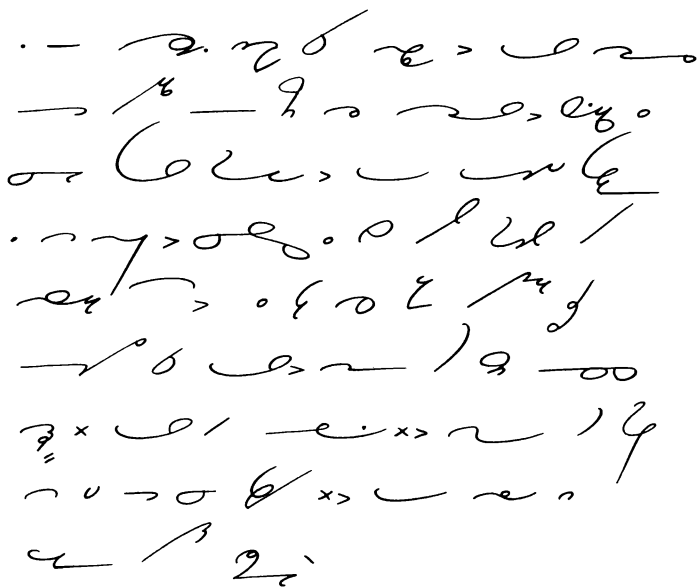
51. ABREVIATURAS E FRASES

algum	igual	referir
bastante	julho	referindo
câmbio	mais	Senhor
capital	obséquio	seu
comunica, -ção	prejuizo	sua
considerar	possível	somos
consideramos	próprio	qual
consideração	opinião	por sua
houve, ponto	receber	Amigos e Senhores

Nota: A combinação *a* + *a*, *à*, indica-se pelo círculo grande com um ponto em baixo. Também aproveita-se êste princípio para escrever formas abreviadas do verbo *fazer*.

à

fa(ç)a

52. EXERCÍCIO DE LEITURA E DITADO

53. EXERCÍCIO PARA ESCREVER

1. O câmbio não está muito bom agora.
2. A sua companhia terá capital para dispor?
3. Qual é o dia mais próprio para vir com minha ama?
4. A fábrica de pólvora do português é aquí.
5. Cumpre-me agora negociar com o ferro e a pedra.

Amigos e Senhores:

Referindo-nos a seu prezado obséquio de 15 de julho, somos igualmente de opinião que o negócio foi bastante arriscado. O agente, contando com mais capital, pediu a embalagem cara, a qual, não consideramos no nosso orçamento.

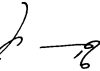
Felizmente, porém, por uma queda do câmbio, não sofremos prejuizo algum.

Sem mais por hoje, somos com tôda a consideração.

CAPÍTULO V

VOGAIS COMBINADAS

54. As vogais combinadas, com poucas exceções, escrevem-se, ligando os caracteres das respectivas vogais, na mesma ordem em que estas se pronunciam, como mostram os seguintes exemplos:

ao, au — aos, mau
aó — caóba
aú — graúdo
éu — véu
eu — deu
io — miolo
ío, iu — viu, míope

oa — proa
oi — boi
ói — herói
ua — suave *
ui — suino *
uo — suor *

* Só no princípio ou depois de S inicial.

Nota: No meio da palavra, o U que precede outra vogal, se for

átono, expressar-se-á colocando uma pequena reta horizontal em baixo do círculo ou gancho, assim:

55. O círculo pequeno não se traça completamente no escrever do AE ou AI, bastando para a sua representação que o traço atrevesse o círculo grande ou forme ângulo dentro dêle, assim:

aé — aéreo

ai — pai

aí — raínha

ãe — mãe

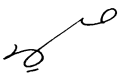
56. E ou I antes de A, indicam-se, respectivamente, colocando um risco ou ponto dentro do próprio círculo grande, assim:

Nota: Na conjugação dos verbos o I pode ser expresso com economia de tempo fazendo um ângulo antes do círculo grande, assim:

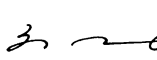
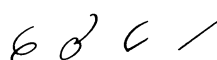
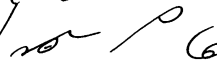
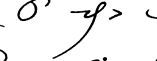
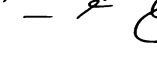
57. Os grupos AIA e AÍA são indicados traçando o círculo pequeno dentro do círculo grande, assim:

58. Em muitas combinações de vogais o E ( ) ou I ( ) é representado, respectivamente, pelo simples ponto ou risco na maneira indicada abaixo.

Nota: O *ei* inicial ou final pode ser indicado por um oval.

59. O ditongo nasal *ão* é expresso pelo mesmo caráter que *um* ( ), que se escreve para a esquerda depois de L ou R. Nas terminações verbais só se deve empregar êste caráter quando o acento tônico recai na sílaba, sendo esta terminação nos demais casos representada por um simples N, assim:

60. No plural de palávras em *ão,* só se acrescenta o S, ainda que se mude o ditongo, assim:

Nota: Sendo que o O é som intermédio de A e U, poderá o taquígrafo empregar o gancho inferior para a representação de AU em todos os casos onde não resultar confusão.

autor — autorize

61. EXERCÍCIO GERAL

flauta	esquadra	eixo
réu	fluido	leite
Europa	leão	queiram
viela	são	meieira
agiota	raiva	feia
miúdo	sai	autocracia
coroa	diabo	tão
noivo	aí	pães
noite	guia	

62. ABREVIATURAS E FRASES

agência	organizar	trazia
era	organização	achava-se
estará	será	às oito horas
estava	parte	um pouco
fazer	pouco	hei de saber
fazia	trazer	êle ia

63. EXERCÍCIO DE LEITURA E DITADO

64. EXERCÍCIO PARA ESCREVER

1. Se o agente vier amanhã, o negócio será salvo.
2. Paulo viajou vinte léguas com um alfaiate.
3. Hei de saber se o nosso pão achará boa saída.
4. A viuva trazia roupa preta.
5. O noivo era um pouco míope.
6. Se a Sta. Vera Vieira vier comprará mamões na feira.
7. Às nove horas êle estará na agência.
8. Maria parte para a Europa no dia 10, no "Leão de Ouro."
9. Rosa é fiel ao seu chefe, o Dr. Eurico Paiva.
10. A moça feia estava com raiva do agiota.

CAPÍTULO VI

CONSOANTES COMBINADAS

65. Quando duas retas formam um ângulo obtuso, a tendência natural da mão é de não marcar bem o ângulo, permitindo que as linhas formem uma curva. Dêste princípio derivamos as seguintes consoantes combinadas:

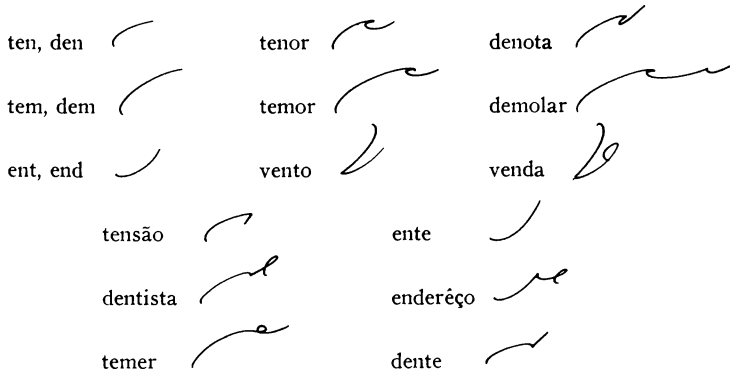
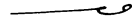
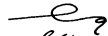
ten, den — tenor — denota

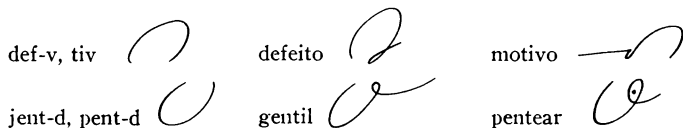
tem, dem — temor — demolar

ent, end — vento — venda

tensão — ente

dentista — endereço

temer — dente

Nota: A vogal que acompanha as consoantes combinadas e que se despreza na escrita, pode, as vezes, ser outra que não seja o E.

66. Ao ligar o D ao F ou V, J ao *ent, end,* despreza-se o ângulo e a combinação escreve-se com um só movimento da mão, assim:

def-v, tiv — defeito — motivo

jent-d, pent-d — gentil — pentear

67. As sílabas *men, mem* representam-se combinando o M e o N; *ted, ded, det* por um traço escrito de baixo para cima, igual a T e D combinados; *ses* ligando os dois sinais para o S, assim:

men, mem — menção — memória

ted, ded, det — notado — deduz

ses — tosses — gazes

mensal — sustenta

memorial — consiste

tedioso — marqueses

dedicar — detestou

68. EXERCÍCIO GERAL

tenente	devido	detalhe
tempo	motivo	desiste
tendência	tangente	faces
mundo	deterá	condenar
endossar	arrependido	manda
lentamente	mando	renda
então	mínimo	extensão
continuadamente	menino	ativado
defunto	dedal	defender
difame	botado	ordem *

69. ABREVIATURAS E FRASES

abril	cima	responder
Brasil	exército	depois
brasileiro	Paraguai	ponte

* O R está supresso no taquigrama *ordem*.

70. EXERCÍCIO DE LEITURA E DITADO

CAPÍTULO VII

REGRAS PARA INDICAR O R

71. Escreve-se o círculo ou oval com um movimento contrário ao usual para assim exprimir o R:

(a) Antes ou depois de retas, ou entre duas retas no mesmo sentido:

(b) Entre um caráter horizontal e outro escrito de baixo para cima:

(c) Entre um caráter escrito de cima para baixo e T, D, N ou M:

72. Para exprimir sar, ser, sir, çar, cer, cir, etc., antes de retas, o S pode ser escrito de modo contrário às regras usuais:

73. O R omite-se sem mudar a maneira de escrever o caráter para a vogal:

(a) No meio de muitas palavras, depois do círculo, assim:

margem certo termo
alarme guarda-livros terno
argüir marcha serve
garganta reverso fervente

(b) Em muitas palavras depois de O ou U, assim:

ornamento sorver bordar
porta morder retorto
sorte surdo

74. EXERCÍCIO GERAL

ermitão	firmo	lanterna
irmão	cartucho	vértice
ardente	verde	nervoso
argentino	bardo	martelo
ter	perna	portaria
tardamento	fardo	normal
narda	gerente	torto
sertão	sardônico	curto

conservar	sernambí
eterno	maternal

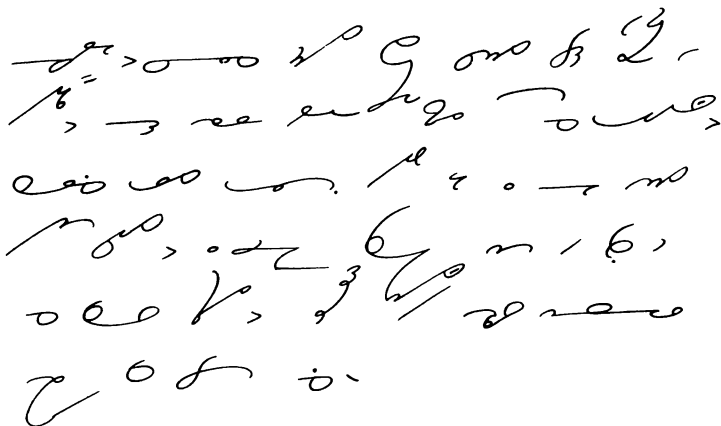
75. ABREVIATURAS E FRASES

fala	haveriam	proprietário
fizerem	influência	satisfeito
grandeza	estar, tal	preciso

simples — reuniram-se — a conservar

verdadeiro — de nosso

daquele — em que

76. EXERCÍCIO DE LEITURA E DITADO

* administrativa.

77. EXERCÍCIO PARA ESCREVER

1. A firma remete 15 jardas de pano preto.
2. O proprietário pode exercer uma enorme influência.
3. O artista fala daquelas horas em que aprendeu a grandeza maternal.
4. Era preciso um verdadeiro gênio administrativo para resistir-lhes.
5. Mais tarde seus quadros haveriam de imortalizá-lo.
6. Os empregados da farmácia usam farda verde.
7. O negócio de ternos e fardas para o exército vai muito melhor com o novo gerente.
8. O irmão do cardial escutou o sermão, o qual durou uma hora.
9. A marcha tornou o jardineiro nervoso.
10. Sardinhas conservadas em óleo estão a venda em Bardia.

SEGUNDA PARTE

Abreviação

CAPÍTULO VIII

78. O estudante deve mostrar o conhecimento que tem das abreviaturas, transcrevendo as seguintes formas e depois conferindo a transcrição com a chave na página seguinte:

1.
2.
3.
4.
5.
6.
7.
8.
9.

79. CHAVE DA REVISTA DE ABREVIATURAS

O estudante deve taquigrafar as seguintes palavras e depois conferir suas formas com aquelas na lista precedente, praticando bem as formas que tiverem sido corrigidas.

1. agente, haja; agência; agora; algum; amanhã; América; amigo; aquele, elevado.
2. aqui; arranjo; até; barato; bastante; bom; Brasil; brasileiro.
3. câmbio; capital; carta, caráter; cima, sempre; com, que; como; comunica, -ção; companhia; comprar; considerar; consideração, quais; conto, quanto; conta, quanta.
4. correto; crédito; cumprir; de, diz; depois; dia; direto, durante, Dr.; e.
5. êle, lhe; ela; em, não; embarcar; enviar; era; estar, tal; êste, está; esteja; exército.
6. fábrica; fala; fazer; fizer; foi; freguez, fora; grande; grandeza; haver; houve, ponto; hora; igual; individuo; influência.
7. logo; longe; mas, meu, toma; mais; melhor; mercado; mercadoria; mesmo; minha; muito.
8. nada; negociar; negócio; nome; novo; obséquio; opinião; onde; organização; organizar; outro; palavra; para; parte, português; pelo; poder.
9. ponte; por, pôr, presen-te, -ça; porém; possível; pouco; preciso; prejuizo.
10. proprietário; próprio; provável; qual; receber; referir; remeter; responder; rua.
11. satisfeito; Senhor; será; simples; seu; sua; somos; talvez; todo; trabalho; trabalhar; trazer; tudo.
12. último; vai, vez; verdadeiro; Vossa Senhoria.

80. Damos a seguir pequena lista adicional de abreviaturas:

acôrdo
aceitar
acusar
alguem
alto
apreço
apreciação
assim
assunto
atenção
bondade
bem
cada, casa
caixa

caráter, carta
causa
cêrca
chamar
coisa
completo
conforme
cópia
corrente
correspond-a, -ência
data, dêste
demais
demasiado
dentro

desejar
despacho
difícil
diante
diferen-ça,-te
dinheiro
direito
dúvida
elevado, aquele
embora
escrever
escrito
espécie
especial, espera

esperar
êsse, se
estado
esteve
estima, -do
excel-ência, -ente
fácil
favor
fomos
foram
fôrça, força
fui
futuro
geral
gôsto, gosta
gostar

govêrno, governa
haja, agente
imediat-o,-amente
importân-cia, -te
incluso
industria
isso
isto
já
livro
lucro
maior
mala, tomar
menor
menos
mover

natureza
navio
necessário
nem
ninguem
número
numeração
nunca
oferecer
oferta
ontem
particular
pior
pequeno
perfeito
pessoa

pois, preço
ponto, houve
Portugal
pratica
prazer
principal
princípio
produto
próximo
público
quadrado, qualidade
qualquer
quaisquer
quando
quanta, conta
quantidade
quanto, conto
quem
questão
real
recibo
recebimento
relativo
regular
representar
representante
respectivo
respeito
resposta
saque
satisfação
satisfatório
satisfazer
seguinte
semana
sempre, cima
significa
sob
sôbre
sociedade
subscrever
sistema
tal, estar
tais
também
teve
toma, mas, meu
usar

uso vantagem ver
verdade visto

COERÊNCIA DE FORMAS

81. Quando fazem parte de outras palavras as abreviaturas conservam as suas formas primitivas, assim:

fizer fizermos fizemos
cêrca acêrca cercar
aquele aquela aquilo
precisar preciso (v) precisa (v)
falar falou falante
amigável amiguinho amiguinha
arranjo (v) arranjar arranjamos
referir referente referido
particular particularmente particularizar
receber recebemos recebeu
ponto ponte ponta pontar apontar

PLURAL DAS ABREVIATURAS

82. Quando se formar o plural das abreviaturas, deve-se, quando for possível, ligar o S de modo distinto, assim:

causas casas

sociedades amigos

83. Não é preciso escrever a terminação do plural nem a do gênero, quando estas estão indicadas pelo sentido, por exemplo:

As escovas são baratas.

84. EXERCÍCIO DE LEITURA E DITADO

85. EXERCÍCIO PARA ESCREVER

1. Celebramos um acôrdo da mesma natureza.
2. Referindo-nos ao seu estimado favor de 15 do corrente, passamos a responder sôbre os respectivos assuntos tratados nele.
3. Para o seu govêrno dizemos-lhe que a sociedade aceitará êsse sistema na próxima semana, caso seja satisfatório.
4. Cada pessoa precisa de fôrça moral, pois sòmente assim chega a sociedade a ser perfeita.
5. Nenhum dos representantes quis pagar os direitos.
6. Ninguém pode duvidar da excelência das nossas mercadorias.
7. Dentro em pouco o público subscreverá ações da nova companhia.
8. A correspondência recebida trouxe também dinheiro em espécie.
9. A indústria de livros no Brasil toma muito vulto.
10. A casa aceitou a ordem sob as piores condições.

Nota: O aluno deve consultar as listas de abreviaturas e o vocabulário no fim do manual, tanto para ler os trechos taquigrafados como para escrever os exercícios.

CAPÍTULO IX

TERMINAÇÕES VERBAIS

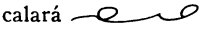
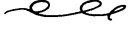
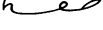
86. As terminações verbais devem ser indicadas de maneira tal, que não se produza confusão alguma de modo, tempo, número ou pessoa, o que fàcilmente se alcança, como mostram os seguintes exemplos.

Nota: O A deve ser supresso sempre que a sua omissão deixar forma distinta.

87. Damos em seguida uma lista de exemplos que devem ser praticados para que o taquígrafo sempre escreva as terminações da mesma maneira:

calar — calando — calado

calo — calas — cala

calamos — calais — calam

calava — calavas — calávamos

caláveis — calavam — calei

calaste		calou		calámos	
calastes		calaram		calarei	
calarás		calará		calaremos	
calareis		calarão		calaria	
calarias		calaríamos		calaríeis	
calariam		cale		cales	
calemos		caleis		calem	
calasse		calasses		calássemos	
calásseis		calassem		calara	
calaras		caláramos		calares	
calarmos		calardes		calarem	
bulir		bulindo		bulido	
bulo		boles		bole	
bulimos		bulís		bolem	
bulí		buliste		buliu	
bulistes		buliram		bulirei	

buliria	bula	bulisse
bulira	bulia	bater
batendo	bato	bates
bate	batemos	batem
batí	bateste	bateu
batestes	bateram	baterei
batesse	batera	batei
baterdes	batermos	baterem

88. É preciso prestar atenção especial para certos verbos comuns, os quais, além de apresentarem irregularidades, têm formas bem abreviadas. Note-se que o verbo *haver* perde o V em tôdas as formas, exceto algumas que poderiam confundir-se com o verbo *ir*. Também *ver* e *vir* devem ter formas distintas.

devemos	tivemos	tive
tiveste	tivestes	tiveram
tivesse	tivera	tiver

ter	tendo	tenho
tens	tem	temos
tendes	têm	teve
terei	teria	tenha
tenhas	tenhamos	tenhais
tenham	tende	tido
tinha	tinhas	tínhamos
tinheis	tinham	estar
estando	estado	estou
estás	está	estamos
estais	estão	estava
estarei	estaria	estai
estive	estivesse	estivera
estiver	esteja	estejas
estejamos	estejais	estejam
ir	indo	ido

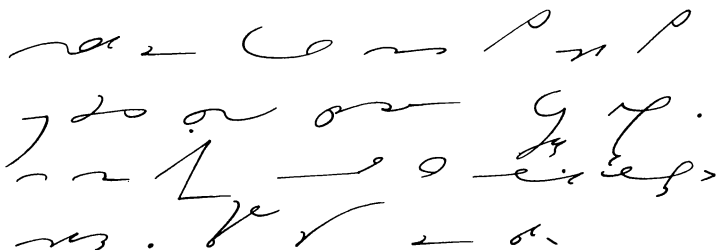
vou	vais	vai
vamos	ides	vão
vá	vás	vades
ia	ias	íamos
íeis	iam	irei
iria	fui	foste
foi	fomos	fostes
foram	fosse	fosses
fôssemos	fôsseis	fossem
fôra	for	ser
sendo	sido	sou
somos	sóis	são
es	é	era
éramos	eram	serei
seria	seja	ha(ve)r
ha(v)endo	ha(vi)do	hei

89. Suprime-se IZ no verbo *dizer,* ZE no verbo *fazer,* e UD, OD, OSS em *poder,* onde tal omissão não causar confusão, assim:

d(iz)er	d(iz)endo	d(i)to
digo	d(iz)es	d(iz)
d(iz)emos	d(iz)eis	d(iz)em
d(iz)ia	d(is)se	d(is)semos
d(is)ser	fa(ze)r	fa(ze)ndo
fa(ç)o	fa(ze)s	fa(z)
fa(ze)mos	fa(ze)is	fa(ze)m
fa(ze)i	f(az)ia	f(az)íamos
fa(z)íeis	fa(ç)a	fa(ç)as
fa(ç)amos	fa(ç)ais	fê(z)
fi(z)	fi(ze)r	fi(ze)sse
pos(so)	p(oss)amos	p(oss)a
p(od)er	p(od)e	p(od)ia
p(od)eria	pu(de)mos	p(ud)esse
pu(de)r	pu(de)	pou(de)

90. EXERCÍCIO DE LEITURA E DITADO

1941

15

91. EXERCÍCIO PARA ESCREVER

1. Incluso mandamos o termo em questão.
2. Pretendemos usar a marca para tintas, esmaltes e vernizes.
3. Usaremos a marca unicamente para a nossa linha de produtos.
4. A firma deseja que a busca abranja todos os artigos de sua indústria.
5. É preciso saber a situação exata neste momento.

Afetuosas saudações:

Já tendo pronto o trabalho que teve a bondade de me confiar, rogo a fineza de, se for possível, passar amanhã às 4 horas, em o nosso escritório, afim de acertarmos os últimos pormenores dos estatutos.

Subscrevo-me com especial estima.

CAPÍTULO X

PREFIXOS UNIDOS

92. Damos em seguida pequena lista de prefixos unidos. Nesta lista estão incluidos aqueles que já foram apresentados.

Com, con são representados por K:

competição　　　　confessar

Nota: Antes do D usa-se o K para exprimir *can*:

candidato　　　　candor

Nota: *Com* e *con* seguidos de vogal ou R ou L são representados respectivamente por KM e KN:

comédia　　　　Conrado

93. Suprime-se a vogal nos prefixos *em, en, im, in.* Todavia antes de vogais ou N ou M torna-se necessário escrever a vogal do prefixo:

embalar　　　　emitir　　　　enlevar

impressão　　　　imortal　　　　incentivo

imaginar inocente

For é expresso por F:

forte fortuna

Ox, aux exprimem-se com OS:

oxigênio auxiliário

Sub exprime-se por S:

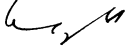
submeter subdividir

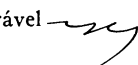
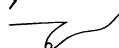
Nota: (a) Antes de R, L, X, J ou um gancho o S escreve-se de maneira contrária à regra:

sublevar subjugar

subordinar suburbano

(b) Antes de círculo desliga-se o S:

subeditor subagente

Ul exprime-se por U:

último úlcera

PREFIXOS UNIDOS COMPOSTOS

94. Os prefixos simples podem ser unidos, empregando-se também para formar tais prefixos compostos, as formas *des, dis, ex, per, pre, pro, re:*

95. EXERCÍCIO GERAL

ulterior

compelir

compreender

comêço

comoção

comum

combinar

comissão

consolação

conduzir

consumar

consumir

convencer

embraçar

imparcial

imperfeito	ultimatum	despersuadir
impossível	conceituar	desproporção
impulso	contestar	exprobação
encantar	conter	impertinente
inventar	condição	improviso
investigar	confirmar	incompleto
emoção	consignar	indesculpável
inrestaurável	confundir	inexplicável
inação	subdelegado	formal
imenso	súbdito	subintender
exagerar	subalterno	reinvidar
excesso	descompor	fornecer
excitar	desempenhar	recôncavo
exibir	descomungar	reimpor
oxálico	desinflamar	auxômetro

96. EXERCÍCIO DE LEITURA E DITADO

* de que.

97. EXERCÍCIO PARA ESCREVER

1. Estou pronto a fornecer-lhes quaisquer informações que puderem necessitar a meu respeito.
2. Com a mais sincera estima subscrevemo-nos.
3. Queiram mandar consignar em Santos, sem seguro marítimo, aos Snrs. Costa Ferreira & Cia., meus embarcadores em aquele pôrto.
4. Fazemos esta oferta sem compromisso.
5. Nunca supuzemos que êste mal pudesse ser extinto.
6. Um juízo imparcial era impossível para uma pessoa de preconceitos tão enraizados.
7. As coisas vão bem em nossa casa.
8. Foi mais fácil ontem que hoje arranjar um numero suficiente de passageiros.
9. Os pêssegos estavam em perfeito estado no princípio da viagem.
10. Conforme correspondência recebida da Europa os produtos brasileiros têm boa aceitação lá.

CAPÍTULO XI

PREFIXOS DESUNIDOS—MANEIRA DE INDICAR TR

98. Certos prefixos ou letras se desligam, exprimindo assim TR com uma vogal posposta. A parte desligada coloca-se em cima da pauta, bem perto do resto do taquigrama descansando na pauta, assim:

Contr (ou *conter*)	contrato	contérmino
Constr	construir	constrição
Extr *Excl* (ou *exter*)	extrair	exclamação
Intr (ou *inter, entre, enter, intel*)	intriga	entregar
Instr	instruir	instrumento
Retr	retraïr	retrogradar
Restr	restrição	restringir
Detr	detrair	detrimento

PREFIXOS DESUNIDOS COMPOSTOS

99. Umas combinações úteis podem ser obtidas ligando aos prefixos desunidos certas sílabas simples, tais como, *com, des, in, ex, re,* assim:

100. EXERCÍCIO GERAL

contradizer entrega retroação

exterior instrutivo restribar

destrancar	concêntrico	eletrómetro
eletrizar	desentristecer	altercar
ultrapassar	detrator	ultramar
intrometer	ininteligível	instrução
destroçar	constringir	eletricidade
contrasenso	enternecer	excluir
constranger	instrutor	extraviar
retribuir	retrocesso	restritivo
alterar	restrito	ultranatural
redistribuição	detrás	inteligência
desenterramento	interrupto	
inextricável	reintrante	

101. EXERCÍCIO DE LEITURA E DITADO

102. EXERCÍCIO PARA ESCREVER

1. A usina elétrica encontra-se no centro de um jardim, entre duas pequenas lagoas, e seu exterior parece o de um colégio.
2. O retrato foi feito por um artista instruído.
3. As operações do Banco Ultramarino foram muito retraïdas.
4. Os contratados foram submetidos a muitas restrições.
5. Um tambor para essências concentradas faz parte do instrumento pedido.
6. O eletrodo foi alterado por um auxiliar distraído.
7. A contra-ordem contristou o soldado.
8. O livro foi achado muito instrutivo.
9. A revista distrai o aluno.
10. A menina gosta de alterar as frases.

CAPÍTULO XII

103. PREFIXOS DESUNIDOS—CONTINUAÇÃO

Agr- exprime-se por um oval grande e *ant-* pelo círculo grande.

agravar agricultura

antagonista antipatia

Incl- é representado pelo círculo pequeno.

inclinar incluir

Multi é indicado por *mu* e *magn-* por *m*.

multidão magnifico

Decl- exprime-se por *de* e *recl-* por *re*.

declarar reclamar

Para é expresso por P, e *pos, post* é indicado colocando o mesmo P na pauta, perto do caráter que segue.

paralelo postal

Circum ou *circu* exprime-se pelo S reverso.

circumstância circular

Sobre representa-se por *so*.

sobremão sobretudo

Super, supr é expresso por S vírgula.

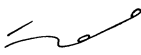
superlativo supremacia

Susp- é indicado pelos dois SS.

suspenso suspeito

Trans, tras é representado por T.

transpor traspassar

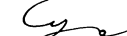
104. PREFIXOS DESUNIDOS COMPOSTOS

105. EXERCÍCIO GERAL

agricultor
antecedente
antepor
declamação
recluso
multiplicar
paradeiro
supérfluo
circumpolar
pospor
suspirar
supracitado
emparelhamento
supressão
transmissão
anterior
inclemência
reclinação
multiforme
parafuso
superintender
circunflexo
posterior
suspeição
supremo
magnânimo
desagregar
entrançar
transformar
transgredir
posdatar
superior

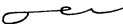
Nota: As palavras *antes, extra, entre, altera, centro, contra, supra,* etc., devem ser representados pelos respectivos sinais dos prefixos, colocando-os em cima do sinal que segue.

106. EXERCÍCIO DE LEITURA E DITADO

107. EXERCÍCIO PARA ESCREVER

1. O agricultor reclamou tôda a culpa só para si.
2. O homem corre tão ligeiro que os seus antepassados devem ter sido creaturas corredoras desde muitos anos.
3. O artista tem creado alguns tipos agradáveis.
4. Entre os mais estranhos e angustiantes mistérios foi o desaparecimento em pleno oceano do "Marie Celeste."
5. Devemos evitar qualquer pronunciamento sôbre a transação supra, pois as ultimas revelações excluem as conclusões anteriores.
6. O som fechado indica-se com a superposição do acento circunflexo.
7. Peço a inclusão do recibo.
8. Linhas paralelas não se aproximam.
9. Nossos artigos superfinos foram aceitos com muita satisfação.
10. Pontes suspensas têm suas vantagens.

CAPÍTULO XIII

OMISSÃO DE VOGAIS

108. Em geral pode ser supressa qualquer vogal, cuja inserção tenda a diminuir a rapidez, sempre que tal omissão não prejudique a legibilidade do taquigrama.

deixar longo luxo
ainda estação adição
fundo formação repetição
reforçar saúde omissão
solução depender abreviação
lixo flutuação pedir

109. *Per, pro, por,* escrevem-se PR; todavia no caso de palavras que só se distinguem pelo prefixo, torna-se necessário restaurar a vogal.

porvir provir
perseguir prosseguir
porcentagem percentagem

OMISSÃO DE CONSOANTES

110. Deve-se também omitir qualquer consoante cujo som é leve.

HÁBITO DE ABREVIAR

111. Além dos diversos princípios de abreviação apresentados neste manual, o taquígrafo não deve escrever mais caracteres de qualquer palavra que os que forem precisos para fàcilmente lê-la. Êste princípio já é conhecido na escrita comum, por exemplo: *Juris.* por *jurisprudência; Fo.* por *Filho.*

Quanto mais familiar o assunto que se escrever, tanto mais pode-se abreviar as formas. Por exemplo, ao escrever *São Paulo* e *cacau* pela primeira vez seria natural escrever estas palavras por extenso, mas se elas ocorrerem com freqüência no trabalho do taquigrafo êle as abreviará, escrevendo *sãop* e *kak.*

112. EXEMPLO DE ABREVIAÇÃO

Quando o imperador está ausente o govêrno abandona o país a

um anarquismo absoluto.

O presente documento cancela a obrigação feita pelo presidente da associação financeira.

Lembra-se de ter recebido a resposta de 15 de fevereiro.

113. EXERCÍCIO DE ABREVIAÇÃO

As seguintes palavras devem ser escritas e depois conferidas com as formas na lista que segue a esta.

1. Aband(ona), abrev(ia), aus(ente), abso(luto), acos(tuma), alf(abeto), anim(al), anon(imo), apr(esenta).
2. assoc(iação), bal(anço), bril(hante), cal(cula), canc(ela).
3. cap(az), cat(olico), céleb(re), conven(iente), cui(dado).
4. delib(era), demons(tra), des(conto), eloq(üente), emin(ente).
5. embaix(ador), entus(iasmo), entit(ula), escrup(uloso), esplend(ido), estab(elec)e, estim(ado), estr(ada), famil(iar).
6. finan(ceiro), freq(üente), gen(eral), inaug(ura), inoc(ência), invol(v)e, irresis(tível).
7. jorn(al), leg(al), lib(erdade), lem(bra), le(tra), loc(al).
8. mat(éria), melan(colia), memo(rândum), mod(erado).
9. num(eroso), opor(tunidade), ordin(ário), orig(inal), pecu(liar), perman(ente).
10. perpend(icular), pop(ular), prelim(inar).
11. prep(ara), pr(esenta), priv(ilégio), promin(ente).
12. ridíc(ulo), semel(hante), simul(tâneo).
13. suf(iciente), sinôn(imo), unân(ime), vul(gar).

114. EXERCÍCIO DE ABREVIAÇÃO

As seguintes palavras devem ser transcritas e depois conferidas com a chave:

115. EXERCÍCIO DE LEITURA E DITADO

11 1937

14 160

116. EXERCÍCIO PARA ESCREVER

1. O aluno prepara-se com entusiasmo para aprender as novas matérias.
2. Um aumento moderado não prejudicará o negócio.
3. O editor do jornal aproveita a oportunidade para falar com o embaixador.
4. Antes de organizar a sociedade anônima os financistas exigiam provas legais da existência de fundos suficientes.
5. Enviamos-lhe o original do artigo sôbre privilégios de patentes e marcas de fábrica, o qual foi escrito por nosso advogado.
6. Depois de um longo preparo o embaixador apresentou o balanço da associação.
7. O advogado pede uma porcentagem dos fundos deixados no banco.
8. O eminente jornalista fez um eloqüente apêlo, o qual foi recebido com entusiasmo.
9. O presidente é digno do nosso apoio unânime.
10. O diretor da Repartição da Saúde Pública achou conveniente viajar no trem de luxo.

CAPÍTULO XIV

117. SUFIXOS UNIDOS

Ante, ente, são expressos por NT e *inte, iente* por ENT.

falante   ouvinte

Ador exprime-se por O e *idor, edor* por EO.

armador   medidor

ança, ância são representados por NS.

Bragança   inconstância

Ença, ência, íncia, etc., exprimem-se por ENS.

crença   paciência   província

Ari- exprime-se por RI.

armário   mortuária

Al é expresso por L.

nasal   natal

Ável, ível são representados por V, IV.

amável | incrível

Ur-, uri- exprime-se por U.

puro | penúria

mercúrio | ternura

Tude é expresso por T e *tur*-por TR.

atitude | fatura

Mente, mento exprimem-se por M.

lentamente | tratamento

Ção, são, sião representam-se pelo sinal para estas terminações.

pressão | canção

Putação exprime-se por PU e *ção*.

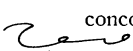
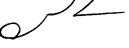
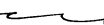
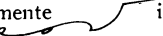
reputação | computação

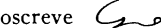
Posição é representado por PO e *ção*.

composição | transposição

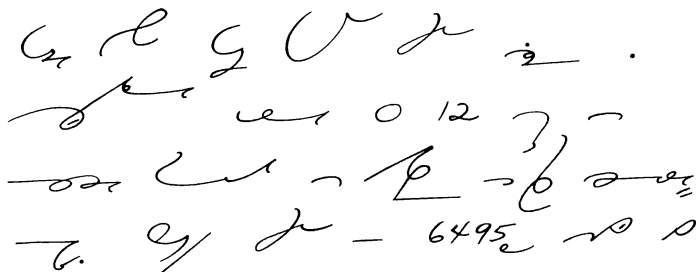
Sum-, íssim- escrevem-se SM.

assume tristíssimo

Screv- é escrito SKR e *scrição* SKRção.

prescreve inscrição

Agem exprime-se por J.

montagem contagem

118. EXERCÍCIO GERAL

complementário, concordância, impressionante, tencionado, contrário, pendente, cabalmente, regimentação, pedinte, provàvelmente, historia, pescador, andante, saüdável, criança, pretendente, complementado, ciência, pegador, normalista, alfandegária, vendedor, elegantemente, indelével

memória vistoria

Nota: O exercício supra contém, no princípio, alguns exemplos de sufixos ligados compostos.

arável baratíssimo traição
injúria transcrever exposição
conjurar substancial proscrição
virtude pintura descrição
imputação escritura proscreve
presunção fartura largura
consumo bravura

Nota: *Mil réis* é expresso por IR em baixo do algarismo.

119. EXERCÍCIO DE LEITURA E DITADO

12

6495

120. EXERCÍCIO PARA ESCREVER

1. A casa bancária fêz uma exposição refutando a acusação do depositante caluniador.
2. Sua presunção chegou a ser uma loucura.
3. A coletoria tem sua sede na casa situada no promontório.
4. À ciência agradecemos a construção do dirigível.
5. A juventude não pensa no lado triste da vida.
6. O armador estava elegantemente vestido.
7. A porcentagem que o vendedor me dá é suficiente.
8. O pretendente â este lugar estava no cartorio da segunda circunscrição.
9. O subagente está desconforme com a comissão que lhé foi concedida.
10. A consolação do subalterno é que outros são seus subalternos.

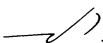
CAPÍTULO XV

121. SUFIXOS DESUNIDOS

A-ido é indicado por D.

ditado temido

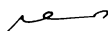
Bilidade exprime-se por B.

habilidade ilegibilidade

Grama é indicado por G.

telegrama cinco gramas

Ficação é representado por F.

verificação modificação

Nota: Ligado, o F exprime *fica*.

verifica modifica

Áculo, ículo, ical são expressos por K.

espetáculo vertical

Ul- exprime-se por U. Esta terminação presta-se à formação de muitos sufixos compostos.

modula emular crédulo

insular modulado trêmulo

insulação insulador

Ridade, lidade, cidade, com qualquer vogal anteposta, são representados, respectivamente, por R, L, S, e *midade, nidade* pelas curvas MT, NT.

claridade solenidade calamidade

felicidade fatalidade capacidade

Nota: No meio da frase o sufixo pode representar a palavra, *cidade*:

no centro da cidade cidade

Tic exprime pelo círculo grande e *stic* por ST.

gramático elástico sistematicamente

doméstico político elástica

Egraf- igraf- exprimem-se pelo círculo pequeno colocado em cima do caráter antecedente.

telégrafo telegráfico

caligrafia telegráfica

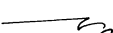
Ograf- é representado pelo O na posição normal.

fotógrafo litografia

Log- exprime-se por O na posição horizontal. Não se acrescenta o K na terminação *logico*.

análogo geológico

122. EXERCÍCIO GERAL

contabilidade
especialidade
amabilidade
atrocidade
bonificação
radical
monograma
divindade
óculo
caótico
minúsculo
cáustico
especulativo
plástico
caridade
telegraficamente
duplicidade
taquigrafia
serenidade
geograficamente

ontologia	velocidade
afabilidade	dignidade
panificação	proximidade
classificação	dramático
radiograma	telegrafia
oscular	taquígrafo
especulação	biografar
fórmula	filólogo
solidariedade	psicologicamente
ferocidade	entomologia
oficialidade	unidade

123. EXERCÍCIO DE LEITURA E DITADO

124. EXERCÍCIO PARA ESCREVER

1. O tratado foi submetido ao Senado para a sua ratificação.
2. A pacificação das tribus selvagens foi fácil, por causa da sua preguiça e estupidez.
3. O engenheiro demonstrou sua habilidade vencendo muitos obstáculos.
4. Os músculos podem ser desenvolvidos pelo exercício.
5. O oculista aconselhou que se servisse de um vidro especial.
6. Clarèza e brevidade são preferíveis à loquacidade.
7. O inventor construiu uma máquina que registra automaticamente os recados recebidos pelo telefone.
8. O estudo da geografia e da história é necessário para a orientação intelectual do indivíduo.
9. Sinceridade e serenidade são qualidades caraterísticas do herói verdadeiro.
10. O jornal podia dar ao público tôdas as informações telegráficas de tôda parte do mundo.

TERCEIRA PARTE

Fraseografia

CAPÍTULO XVI

125. O costume de ligar palavras em frases é de grande utilidade na aquisição de rapidez na taquigrafia.

a) As frases devem formar-se de palavras que tenham relação lógica e gramatical entre si.

b) Os sinais das palavras que formem as frases devem ser tais que possam ser unidos com facilidade, e não devem estender-se demasiado para baixo ou para cima da pauta.

126. As formas para *o, um, êste, êsse, aquele,* etc., unem-se às formas que as seguem, onde iste se pode fazer com facilidade.

127. O *se* reflexivo é representado pelo S vírgula quando precede o verbo, e quando o sucede, ligam-se as duas formas. Onde for possível, êste S se escreve de modo contrário à regra.

planta-se plantasse

roga-se rogasse

128. Quando for possível fazer a ligação distinta, o taquígrafo poderá formar frases de sinais que de caso contrário produziriam confusão.

não os

bem que

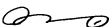
dá-se

na sua

nos

beco

das

nasço

129. FRASES SIMPLES

a crédito

a favor

ao govêrno

a respeito

ao seu

assim como

até agora

as quais

a um

chamar atenção

com a

com a mais

com aquele

com o

de opinião

dentro de pouco

dentro em pouco

depois de

do navio

do que

é de
êle é
êle pode
êle sentia
êles são
em que
é necessário que
é o
é provável
êste ano
êste é
é uma
não é
não era
não pode
na qual

neste
no nosso
no qual
os quais
o seu
por cima
por fim
por mais que
por hoje
por melhor que
por isto
por isso
por sua
tanto possível
ter tido
um pouco

MODIFICAÇÕES DE FORMAS

130. As formas de muitas palavras podem ser modificadas quando se unirem a outras na formação de frases.

a economia

a eletricidade

afim de

além da

às vezes

bem como

da nossa

da sua

de dia

de maneira que

de meu

de modo que

de noite

de nosso

de novo

de que

de Vossas Senhorias

é a

ela é

êle ia

em nosso

em todo caso

hei de saber

mala aérea

muitas vezes

não obstante

no intuito — Prezados Senhores

nos quais — que a nossa

por tôda a parte — raras vezes

poucas vezes — tão bom como

131. Os pronomes *eu, tu, nós, vós, êle, êles, ela, elas* devem ser ligados a seus verbos, suprimindo a parte da terminação que não for precisa para exprimir o modo ou tempo.

eu moro — eu darei

tu estavas — êles leem

nós daríamos — êles leram

eu daria — elas lerão

vós estais — elas liam

132. A terminação do infinitivo pode ser supressa depois de *a, de, para, por,* e os verbos auxiliares.

de formar — a informar

para chegar — por saber

deve mandar — podemos telefonar

OMISSÃO DE PALAVRAS

133. Pode-se omitir *de, a,* etc., nas seguintes locuções e em outras que se lhes assemelham:

apezar de ter — a respeito de

em vez de ter — em relação ao

depois de ter — pouco a pouco

134. Também pode-se suprimir certas palavras em outras locuções, tais como:

de vez em quando — mais ou menos

INTERSECÇÃO

135. Para conseguir formas breves e distintas pode o taquígrafo, as vezes, recorrer ao princípio de intersecção, como mostram os seguintes exemplos:

lista de preços — preço de cacau

imposto sôbre a renda — departamento de importação

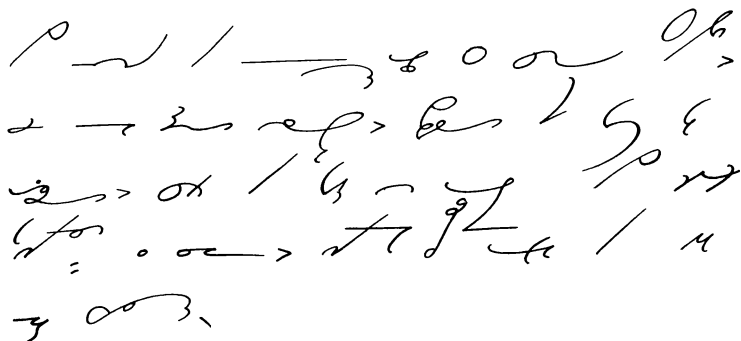
estrada de ferro — linha de vapores

de conformidade com — lucros e perdas

Dept. Nac. da Ind. e Com. — quantidade

136. EXERCÍCIO DE LEITURA E DITADO

46455

.46501

137. EXERCÍCIO PARA ESCREVER

Prezados Senhores:

Temos o prazer de noticiar a VV. SS. que recebemos a grata visita de seu viajante Snr. João Morais, a que demos um regular pedido.

Gratos somos pela maneira distinta com que nos tratou e esperamos que nossas relações comerciais mais se estreitem no sentido da amizade e se ampliem relativamente aos negócios.

Com tôda consideração, somos

de VV. SS.

Prezados Senhores:

Recebemos seu favor de 15 do corrente mês (Contabilidade N. 72), e ficamos cientes de que VV. SS. autorizaram aos agentes do Banco Nacional a anuirem ao aceite do nosso saque N. 3432, de Rs. 4:862$000, contra os Snrs. Avila e Limas, com vencimento para 31 dêste mês, isso devido à demora na chegada da mercadoria.

Somos com grande consideração

de VV. SS.

CAPÍTULO XVII

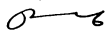
138. As iniciais são representadas pelos caracteres de nosso sistema do seguinte modo:

A		H		O		V	
B		I		P		W	
C		J		Q		X	
D		K		R		Y	
E		L		S		Z	
F		M		T			
G		N		U			

139. Para as iniciais de nomes de pessoas muitos taquígrafos preferem as da escrita comum, escrevendo-as com minúsculas unidas.

A. F. Torres   L. M. da Rocha

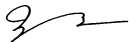
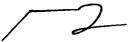
140. ESTADOS BRASILEIROS

Alagoas   Amazonas

Baía		Paraná	
Ceará		Pernambuco	
Espirito Santo		Piauí	
Goiaz		Rio de Janeiro	
Maranhão		Rio Grande do Norte	
Mato Grosso		Rio Grande do Sul	
Minas Gerais		Santa Catarina	
Pará		São Paulo	
Paraíba		Sergipe	

141. MODÊLOS DE FRASES COMERCIAIS

a cujo conteudo

acusamos recebido

amigos atentos e obrigados

amigos e senhores

a sua carta

a sua estimadíssima

a sua prezada

atenciosamente

ao débito

com elevado apreço

com estima e consideração

com tôda a consideração

damos em nosso poder

damos confirmação

de sua conta

dias de data

elevada estima e consideração

em seu devido tempo

estamos de posse de

ficamos cientes

firmamo-nos com estima

illustríssimos senhores

letra de câmbio

mui prezado

nosso poder

o seu estimado

prezado obséquio

prestamos atenção

prezada carta

respondemos à sua prezada

sem mais por agora

sem outro motivo

sempre ao seu dispor

senhores e amigos

serve esta para

seu estimado favor

tem a presente

temos em nosso poder

temos presente

tem por objeto

temos recebido

tomamos a liberdade

volta do correio

142. DIAS E MESES

domingo

segunda-feira

terça-feira

quarta-feira

quinta-feira

sexta-feira

sábado

janeiro

fevereiro

março

abril

maio

junho

julho

agôsto

setembro

outubro   dezembro

novembro

NÚMEROS, MEDIDAS, MOEDAS, ETC.

143. Empregam-se os algarismos para escrever os números, porém, no caso de quantidades redondas, economiza-se o tempo preciso para escrever os zeros, indicando *cento* e *mil,* respectivamente, pelo N e o I, escritos em baixo do último algarismo, e *milhão* pelo M na pauta quasi pegado ao algarismo.

400   700.000

16.000   3.200.000

5.000.000   200.000.000

144. *Contos de réis* é indicado por K, *escudos* por U, *quilogramas* por KI, *litros* por LI e *metros* por ME, todos escritos na pauta quasi pegados ao algarismo; o R representa *réis* quando está escrito em baixo do algarismo, e *às—horas* quando escrito depois dêle; o S exprime *por cento,* colocando-o na pauta ao lado do algarismo, e centavos, colocando-o ao alto dêle.

20 réis   Rs. 9:000$000

5$000   50 cent.

146. EXERCÍCIO PARA ESCREVER

Mui prezados Senhores:

Acusamos com prazer o recebimento de s/ circular de 27 de agôsto p. p., com a qual nos comunicam estarem estabelecidos com armazém de ferragens, miudezas, etc., por atacado.

Agradecidos, aproveitamos esta oportunidade para solicitar preços de enxadas, enxadões, machados e outros instrumentos agrícolas, manuais.

Antecipando agradecimentos pela prontidão com que nos atenderem, somos com tôda consideração,

de VV. SS.

Atos. Crdos. Amos.

Amigos e Senhores:

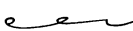
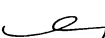
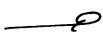
Damos em nosso poder o seu estimado favor de 8 de julho p. p., e capiadas pelo mesmo recebemos as suas notas de débito, Ns. 17 e 18, de Rs. 4:000$000 e 345$000, respectivamente, que passamos à Secção de Contabilidade, para depois de conferidas, serem essas importâncias levadas a crédito de sua conta.

Sem outro motivo, somos com tôda a estima e consideração

de VV. SS.

Amos. Atos. e Obros.

QUARTA PARTE

Vocabulário

CAPÍTULO XVIII

147. A aquisição de rapidez na taquigrafia consiste, em grande parte, em aumentar progressivamente o número de palavras e frases que se pode escrever mecanicamente, sem a perda do tempo necessário para fazer análise do taquigrama. A análise que se faz ao primeiro encontro com uma forma nunca antes taquigrafada, se dispensa à medida que o ato de escrevê-la se torna hábito. Portanto é necessário escrever e ler persistentemente, lendo tudo que se tiver taquigrafado.

148. O seguinte vocabulário apresenta mais fôrmas breves para palavras de freqüente uso, e recapitula os princípios do método.

abastado
abater
abatimento
abertura
abonar

aborrecer
abismo
ação
aceite
acionista

aconselhar
acontecer
administrativo
admirador
adversidade

agasalho
agredir
agressão
agrícola
ameaça
ameixa
anteontem
aparecer
aperfeiçoar
apólice
arder
arrancar
arroz
artista
assassino
atemorizar

atrás
autógrafo
baixo
balcão
benévolo
biblioteca
boato
bonança
braço
cai
caía
cair
caíu
caia
caio
canoa

cartucho
cedula
censura
chapeu
chicara
circular (v)
ciúme
cível
civil
coïbir
colecionar
comercio
constitucional
contíguo
correção
correio

coronel	determinar	esconder
credor	dívida	esmagar
creoulo	doença	esquecer
cujo	doendo	especificação
declinío	doente	este
delegado	doutorando	estudante
demência	drenagem	exclusivo
demonstrar	duvidoso	existência
deplorar	educação	estabelecer
depositário	eiró	expedir
derribar	elementar	experiência
derrubar	emprestar	espirito
desastre	encaixotar	extraditar
descanço	enccomenda	fabricante
desgôsto	engenheirandos	falência
destroi	entrevista	falido

farol
favorecer
feio
fieira
fisiólogo
foice
forca
forçoso
frouxo
futuro
geitoso
gendarme
generos
glória
gratificação
guiais

herança
humanidade
hipótese
idéia
idêntico
imprevisto
incêndio
inclusão
inimigo
intacto
inteiro
intencionado
interno
inventário
irmã
jamais

janela
juízo
jurado
lamentável
largo
laudo
leitor
lembrar
legislar
levidade
liquidar
lisongeiro
manual
manuais
marcar
marchar

matemática
máximo
mediano
mencionar
mentindo
merma
metade
meticuloso
ministro
minorar
minuto
mirtil
multiangular
mundial
negociante
nomear

norte
notificar
nutrimento
objectivo
obrigatório
observação
ocioso
oeste
oficial
oficina
ofício
oportuno
ouvir
palácio
palácios
paquete

Paraguai
parcela
parecer
participar
partida
pátio
pedido
pendência
pensamento
perguntar
período
pertencer
piegas
plausibilidade
polícia
positivamente

postíço
praias
preferir
premiar
primeiro
problema
procurar
proferir
professorandas
progredir
progresso
prometer
pronto
proteger
publicação
quarto

quasi
quente
quilômetro
rasgar
ratificar
realçar
recente
reclamação
resolver
resulta
resultado
rodear
sargento
seguro
seio
sisudo

situação
sobretudo
sobrinho
socio
soldado
soma
Suécia
Suiça
sul
superfície
superposto
suportar
surtir
sindicato
tamanho
telefone

território
tinta
trabalhador
traições
tranquilidade
trasanteontem
tipógrafo
utilidade

valer
valioso
valor
valoroso
verídico
vermelho
verso
via

viagem
vindouro
visita
vocabulário
volume
xadrez
xarda
zebú

149. EXERCÍCIO DE LEITURA E DITADO

43

150. EXERCÍCIO PARA ESCREVER

PROCURAÇÃO

Por êste instrumento de procuração, Machado, Lima & Cia., firma comercial estabelecida à Rua Duarte, N. 38, nesta Capital, por mim Renato Lima, representada, na qualidade de seu sócio solidário que esta de próprio punho faço, nomeia e constitue seu bastante procurador o snr. João Duval, brasileiro, solteiro, maior, empregado no comércio e residente à Rua Passos N. 7, a quem confere poderes gerais, especialmente para o fim de representá-la como seu viajante vendedor, nas zonas oeste e noroeste do Estado e em outros Estados por onde se prolonguem as linhas férreas dessas zonas, podendo o dito procurador vender as mercadorias que constituem o comércio da firma, por meio de amostras ou listas, conforme praxe, efetuando negócios e transações, como ainda receber pela mesma quaisquer importâncias de que seja credora e passar os competentes recibos, agindo em tudo conforme lhe for expresso e indicado pela firma como promovendo o que necessário for em bem do desempenho de seu encargo e da expansão dos negócios da firma, sendo tudo que faça o dito procurador dado por esta por bom e valioso como se pela mesma diretamente fosse realizado. E para que esta procuração produza os efeitos legais a fiz conforme está declarado, assinando-a com a firma perante testemunhas.

Prezado Senhor:

Consultam-nos aqui sôbre preços de farinha de mandioca, que dizem-nos haver aí de produção local.

Desejamos conhecer as minuciosidades do comércio dêste artigo, suas vantagens, qualidades a defeitos, e pedimos sirva-se responder-nos com a prontidão com que tem atendido as nossas consultas e prestado suas valiosas informações.

Antecipando agradecimentos, somos com tôda consideração

de VS.

Atos. Crdos. Obros.

ÍNDICE

A

B

C

D

J

K

L

M

N

O

P

R